

Estudos em Patologia Veterinária

Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Atena
Editora
Ano 2019



Valeska Regina Reque Ruiz
(Organizadora)

Estudos em Patologia Veterinária

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Geraldo Alves
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
E82	Estudos em patologia veterinária [recurso eletrônico] / Organizadora Valeska Regina Reque Ruiz. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia. ISBN 978-85-7247-531-0 DOI 10.22533/at.ed.310191408 1. Patologia veterinária. I. Ruiz, Valeska Regina Reque. CDD 636
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A Patologia Veterinária é uma área da Medicina Veterinária responsável pelo diagnóstico das doenças nos animais domésticos e selvagens, através do exame clínico do animal, dos tecidos e fluidos corporais. É dividida em dois ramos, a patologia da anatomia e a patologia clínica, ambas realizam o diagnóstico de doenças nos animais verificando se há risco para os humanos manusearem, consumirem ou conviverem com estes, sejam eles animais produtores de alimentos, animais selvagens ou exóticos, ou animais de companhia. Além do diagnóstico os veterinários patologistas têm um papel importante na descoberta de novas formas de tratamento, bem como a investigação científica de doenças pré-existentes, ou descobrindo uma nova doença.

Para tanto o conhecimento da fisiologia animal é importante, e desta forma conhecer o que está alterado nos estados patológicos. Já o conhecimento das patologias deve ser constantemente aprofundado, através de estudos, leituras, cursos e especializações. Desta forma a Editora Atena apresenta o livro Estudos em Patologia Veterinária, o qual traz estudos de patologia de cães, gatos, bovinos, equinos, pinguins, lambaris, mamíferos selvagens e coelhos.

Bom estudo!

Valeska Regina Reque Ruiz

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 1

ÁREAS DE PREFERÊNCIA DE DISCENTES DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Stefany Bentes Santos
Suzana Mourão Gomes
Antonio Danilo Bentes Meninea
Patrícia Ribeiro Maia
Luizete Cordovil Ferreira da Silva
Eula Regina Lima Nascimento

DOI 10.22533/at.ed.3101914081

CAPÍTULO 2 7

PERCEPÇÃO DOS ESTUDANTES DE MEDICINA VETERINÁRIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ FRENTE ÀS METODOLOGIAS ATIVAS

Suzana Mourão Gomes
Stefany Bentes Santos
Antonio Danilo Bentes Meninea
Patricia Ribeiro Maia
Eula Regina Lima Nascimento
Luizete Cordovil Ferreira Da Silva

DOI 10.22533/at.ed.3101914082

CAPÍTULO 3 15

CARRY-OVER E RESISTÊNCIA ANTIMICROBIANA NA UTILIZAÇÃO DE RAÇÃO MEDICADA NA PRODUÇÃO ANIMAL

André Barbosa da Silva
Maila Palmeira
Marcos Back
Leandro Antunes de Sá Ploêncio
Heitor Daguer
Luciano Molognoni
Elizabeth Schwegler
Fabiana Moreira
Juahil Oliveira Martins Jr
Vanessa Peripolli
Ivan Bianchi

DOI 10.22533/at.ed.3101914083

CAPÍTULO 4 23

FASCIOLA HEPÁTICA NO BRASIL: PERFIL PARASITOLÓGICO E GEOGRÁFICO DE ACORDO COM DADOS DO SIGSIF

Darlan Morais Oliveira
Scheila Veloso Marinho Guedes
Whandra Braga Pinheiro Abreu
Vanderlene Brasil Lucena
Suellen Alves de Azevedo
Marcia Guelma Santos Belfort
Wilker Leite Do Nascimento
Adriana Damascena da Silva
Walberon Ferreira Araujo
Leilane Andressa Bicho de Oliveira
Teresinha Guida Miranda

CAPÍTULO 5 34

PRINCIPAIS PATÓGENOS DAS DIARREIAS EM BEZERROS NEONATOS NO BRASIL

Mariela Arantes Bossi
Adriana de Castro Moraes Rocha
Bruna Barbosa De Bernardi
Darlene Souza Reis
Débora Fernandes de Paula Vieira
Lidiovane Lorena Gonçalves Jesus
Marianna Ferreira Borges Barreto
Prhiscylla Sadanã Pires
Gustavo Henrique Ferreira Abreu Moreira
Leandro Silva de Andrade

DOI 10.22533/at.ed.3101914085

CAPÍTULO 6 38

SOROPREVALÊNCIA DE ANTICORPOS ANTI-TOXOPLASMA GONDII E FATORES DE RISCO ASSOCIADOS EM TRABALHADORES DE ABATEDOUROS-FRIGORÍFICOS NO MUNICÍPIO DE SÃO LUÍS – MA

Thaliane França Costa
Luís Gustavo Siqueira Matias Ramos
Renata Stefany Bitencourt Cavalcante
Nancyleni Pinto Chaves Bezerra
Danilo Cutrim Bezerra
Priscila Alencar Beserra
Hilmanara Tavares da Silva
Camila Moraes Silva
Hamilton Pereira Santos
Viviane Correa Silva Coimbra
Camila Magalhães Silva
Porfirio Candanedo Guerra

DOI 10.22533/at.ed.3101914086

CAPÍTULO 7 49

ANÁLISE COPROPARASITOLÓGICA DE LOBOS-GUARÁS (*CHRYSOCYON BRACHYURUS*) DO PARQUE NACIONAL DA SERRA DA CANASTRA, MG

Daphnne Chelles Marins
Luciano Antunes Barros
Ricardo da Silva Gomes
Lucas Xavier Sant'Anna
Sávio Freire Bruno

DOI 10.22533/at.ed.3101914087

CAPÍTULO 8 55

ATENDIMENTOS CLÍNICOS DE MAMÍFEROS SELVAGENS NO HOSPITAL VETERINÁRIO DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE NO PERÍODO DE 2007 A 2017

Sávio Freire Bruno
Daphnne Chelles Marins
Amary Nascimento Júnior

CAPÍTULO 9 60

TRANSPOSIÇÃO CORNEOCONJUNTIVAL NA REPARAÇÃO DE PERFURAÇÃO CORNEANA EM UM COELHO (*ORYCTOLAGUS CUNICULUS*)

Rayssa Dias Faleiro
Isabela Pessôa Barbieri
Camila Valério Baruel
Andrea kuner
Rafael de Freitas Nudelman
Larissa Correia Amorim
Elisabeth Lins Coppola
Marcos Vinicius Monteiro Vianna
Eriane de Lima Caminotto
Thais Fontes Braga

DOI 10.22533/at.ed.3101914089

CAPÍTULO 10 66

USO DO ÓLEO ESSENCIAL DE ORIGANUM SP. COMO AGENTE ANESTÉSICO EM *ASTYANAX BIMACULATUS* – DADOS PRELIMINARES

Eduardo da Silva
Gabriel Tobias Deschamps
Carlize Lopes
Robilson Antônio Weber

DOI 10.22533/at.ed.31019140810

CAPÍTULO 11 71

VARIATION OF HETEROPHIL/LYMPHOCYTE RATIO IN REHABILITATION OF MAGELLANIC PENGUINS (*SPHENISCUS MAGELLANICUS*, FOSTER 1781)

Bruna Zafalon-Silva
Alice Teixeira Meirelles Leite
Maurício Sopezki
Vera Lucia Bobrowski
Rodolfo Pinho da Silva Filho
Gilberto D'Avila Vargas

DOI 10.22533/at.ed.31019140811

CAPÍTULO 12 77

ANÁLISE CITOLÓGICA PARA DIAGNÓSTICO DE LEISHMANIOSE EM UM GATO OLIGOSSINTOMÁTICO EM ÁREA ENDÊMICA, CAMPO GRANDE, MS, BRASIL

Camila Maria dos Santos
Ana Lúcia Tonial
Valeska Rossi Duarte
Alexsandra Rodrigues de Mendonça Favacho
Eduardo de Castro Ferreira
Dina Regis Recaldes Rodrigues Argeropulos Aquino

DOI 10.22533/at.ed.31019140812

CAPÍTULO 13	88
ANESTESIA EM CADELA GESTANTE PARA PROCEDIMENTO E CIRURGIA NÃO-OBSTÉTRICA: RELATO DE CASO	
<i>Rochelle Gorczak</i>	
<i>Fellipe de Souza Dorneles</i>	
<i>Raquel Baumhardt</i>	
<i>Marília Avila Valandro</i>	
<i>André Vasconcelos Soares</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140813	
CAPÍTULO 14	99
CARTILHA “INTOXICAÇÃO POR MEDICAMENTOS EM CÃES E GATOS”	
<i>Pâmela Talita de Aguiar e Silva</i>	
<i>Mylenna de Cássia Neves Guimarães</i>	
<i>Priscilla Natasha Chaves de Araújo</i>	
<i>Gabriela Lopes Ferreira</i>	
<i>Dulcidéia da Conceição Palheta</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140814	
CAPÍTULO 15	105
CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO DO EMPREGO LABORATORIAL DA RELAÇÃO UREIA/CREATININA SÉRICA EM CÃES (<i>CANIS FAMILIARIS</i>) COM AZOTEMIA	
<i>Victória Nobre</i>	
<i>Ursula Raquel do Carmo Fonseca da Silva</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140815	
CAPÍTULO 16	116
ESTUDO MICROBIOLÓGICO DAS CERATITES ULCERATIVAS EM CÃES	
<i>Ana Carolina Pereira</i>	
<i>Giselle de Lima Bernardes</i>	
<i>Márcia Regina Eches Perugini</i>	
<i>Lucienne Garcia Pretto-Giordano</i>	
<i>Mirian Siliane Batista de Souza</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140816	
CAPÍTULO 17	128
GASTROTOMIA EM CADELA IDOSA – RELATO DE CASO	
<i>Hugo Augusto Mendonça Canelas</i>	
<i>Alessandra Souza Negrão</i>	
<i>João Victor Rodrigues da Silva</i>	
<i>Leony Soares Marinho</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140817	
CAPÍTULO 18	135
TÉCNICA DE MAQUET TRATAMENTO DA RUPTURA DO LIGAMENTO CRANIAL EM CÃO – RELATO DE CASO	
<i>Danilo Roberto Custódio Marques</i>	
<i>José Fernando Ibañez</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140818	

CAPÍTULO 19	142
PERITONITE INFECCIOSA FELINA (PIF) – REVISÃO DE LITERATURA	
<i>Ana Livia da Silva</i>	
<i>Carolina Martins de Medeiros</i>	
<i>Marina Gabriela do Prado</i>	
<i>Julyán César Prudente de Oliveira Andreo</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140819	
CAPÍTULO 20	148
FRATURA APICAL DE SESAMÓIDE PROXIMAL EM EQUINO: RELATOS DE CASO	
<i>Mauricio Gromboni Borgo</i>	
<i>Guilherme Basso Tosi</i>	
<i>Victoria Coronado Antunes Depes</i>	
<i>Fernanda Tamara Neme Mobaid Agudo Romão</i>	
<i>Fabio Henrique Bezerra Ximenes</i>	
<i>Vanessa Zappa</i>	
<i>Thiago Yukio Nitta</i>	
DOI 10.22533/at.ed.31019140820	
SOBRE A ORGANIZADORA	154
ÍNDICE REMISSIVO	155

VARIATION OF HETEROPHIL/LYMPHOCYTE RATIO IN REHABILITATION OF MAGELLANIC PENGUINS (*SPHENISCUS MAGELLANICUS*, FOSTER 1781)

Bruna Zafalon-Silva

Centro Universitário Ritter dos Reis, Curso de
Medicina Veterinária
Porto Alegre - Rio Grande do Sul

Alice Teixeira Meirelles Leite

Universidade Federal do Rio Grande
Rio Grande - Rio Grande do Sul

Maurício Sopezki

Universidade Federal do Rio Grande
Rio Grande - Rio Grande do Sul

Vera Lucia Bobrowski

Universidade Federal de Pelotas, Instituto de
Biologia
Pelotas- Rio Grande do Sul

Rodolfo Pinho da Silva Filho

Aiuká Consultoria
Pelotas- Rio Grande do Sul

Gilberto D'Avila Vargas

Universidade Federal de Pelotas, Faculdade de
Veterinária
Pelotas- Rio Grande do Sul

ABSTRACT: The heterophil/lymphocyte ratio (H/L) has been proposed as a sensible chronic stress index in birds. This study aims at evaluating the H/L rate in Magellanic penguins impacted or not with oil before, during and after the rehabilitation process. Two blood smears were made of each bird, with an average break of 44 days, colored with Giemsa. The data of

the first and the second collect were analyzed individually through the Mann-Whitney U test. The variation of the H/L rate between the two collects was analyzed through the t Test. There was no significant variation in the H/L rate between the two groups in the first collect (without oil= 1.68 ± 0.49 ; with oil = 1.61 ± 0.30), demonstrating similar level of stress. In the second collect the group without oil presented smaller H/L rate (1.06 ± 0.29), when compared to the impacted group by oil (1.64 ± 0.33), indicating a reduction in the level of stress of the group without oil. During the rehabilitation process, in other words, between the two collects, the average of the H/L rate of the group without oil corrected for 30 days was -0.79, corresponding to a fall in the level of stress of this group. On the other hand, in the group impacted for oil the average rate was 0.14, bigger ($p=0.009$). It is concluded that the group with oil has presented bigger H/L rate indicating the persistence of a potential situation of intoxications or stress.

KEYWORDS: Heterophil/Lymphocyte Rate, Oil Impact, Stress, Magellanic Penguins

1 | INTRODUCTION

Magellanic penguins (*Spheniscus magellanicus*) are marine birds which inhabit the extreme south of South America. Their

reproduction sites are located in the south coast of Argentina, Chile and Falklands Island (Malvinas). In Brazilian coast they take place from Rio Grande do Sul to Espírito Santo, with occasional records in other States (NACINOVIC, 2005), being the most common penguin species in Brazilian jurisdictional waters (SILVA FILHO; RUOPPOLO, 2007). After reproductive period, from September to March, these birds leave the colonies and migrate along the Atlantic coast of South America, following displacement of schooling fish and ocean currents, returning to the originate colonies in Spring (WILLIAMS, 1995; SICK, 1997).

The migration is a period in which the penguins are subjected to several stress conditions, especially the young ones, ocean pollution, which face their first migration. There are several threatens to the populations of these birds, including climate changes, commercial fishing, privation of nourishment, ocean pollution by oil and garbage, physical damages, human intervention, predators and illnesses (BOERSMA; STOKES, 1995; VLECK et al., 2002; PETRY; FONSECA, 2002; STOKES; BOERSMA, 2014).

Accidental oil spill or the result of cleaning of tanks during maritime transport affects severely the marine birds in South America and in many other locations worldwide (BORBOROGLU et al., 2006; SILVA FILHO; RUOPPOLO, 2007). It is known that marine birds are negatively affected by oil, particularly the birds which remain most of the time on the surface (PIATT et al. 1990; RUPPOLO et al., 2014).

There are increasing evidences that oil spills have resulted in damages to the immune system of wild birds, rehabilitated or not. This could mean that the oil impact in the marine bird populations is bigger, and maybe more lasting than previously thought (BRIGGS et al., 1996).

Some indicators used to measure the stress in free-living birds include the hematocrit (MORTON, 1993), sedimentation rate of red blood cells (SVENSSON; MERILA, 1996), glycosylated hemoglobin (ANDERSSON; GUSTAFSSON, 1995) and the level of corticosterone. Another stress evaluation index in birds is the heterophil/lymphocyte ratio (H/L) in peripheral blood (VLECK et al., 2000; SCOPE et al., 2002).

This relation has been proposed as a chronic stress sensible index in birds (RUIZ et al., 2002; BORGES et al., 2003). The H/L rate reflects the immune state of birds and it is influenced by acute or chronic stress in the individuals (MALLORY et al., 2010).

The evaluation of stress based on the H/L rate presents several advantages about the determination of hormones levels (DAVIS et al., 2008). Heterophils can be high because they participate in fighting the infections and/or lymphocytes can decrease as part of general response to stress. This suggests that the H/L proportion is a response of longer duration to stress than the level of corticosterone (DEIN, 1986).

In the extreme south of Brazil the Magellanic penguins rescued on beaches due to weaknesses, illnesses, lost from the group and oil contamination are led to Marine Animals Recovering Center "*Centro de Recuperação de Animais Marinhos*" (CRAM) located in the Oceanographic Museum "Prof. Eliézer de C. Rios", of Federal University

of Rio Grande, Rio Grande, RS, Brazil.

This study aimed at evaluating the heterophil/lymphocyte ratio in Magellanic penguins impacted or not by oil before, during and after the rehabilitation process of these birds.

2 | MATERIALS AND METHODS

It has been studied seventeen young animals captured at the Cassino beach (Rio Grande – RS) in 2006 and 2007, presenting conditions such as dehydration, starvation, oil impact, parasite illnesses, and stress for handling and transport. The penguins were taken to CRAM / FURG – RS to be rehabilitated and released back into the wild. According to the protocol preconized by Ruoppolo et al. (2004), it has been carried out periodical blood collects from medial metatarsal vein with 25x7 needles for follow up general conditions of individuals. The penguins in this study were divided into two groups: the ones without oil (n=11) and the ones with oil (n=6).

It has been performed two blood smears of each bird, with 20 to 113 days break (44 days break), dry in room temperature for 24 hours and fixed in methanol for 15 minutes. The material was taken to the UFPEL genetics laboratory and colored with Giemsa 5% for 20 minutes (MARTINS, 2006).

It has been counted 5.000 blood cells per individual, in ordinary, binocular, optical microscope with 100X objective and oculars of 10X, differentiating heterophils from lymphocytes observed, for the calculation of the proportion heterophil/lymphocyte, according to methodology described by Ruiz et al. (2002). The data from the first and the second collecting were analyzed individually through the Mann-Whitney U test. For analysis of the variation of the H/L rate between the two collects it was elaborated a rate using subtraction value between the second and first collect, adjusting for a period of 30 days. This analysis was carried out through the t Test.

3 | RESULTS AND DISCUSSION

The measures and standard deviation of the H/L rate for the group with oil and without oil in both collects and the value of p for analysis of each collect are described in Table 1.

Collects	H/L rate *		p
	Without oil	with oil	
Collect 1	1.68±0.49	1.61±0.30	0.9199
Collect 2	1.06±0.29	1.64±0.33	0.0067

Table 1. Average values of heterophils and lymphocytes count, and from the H/L rate of Magellanic penguins in both blood sample collects, in the extreme south of Rio Grande do Sul.

* Values expressed as average ± standard deviation. Collects analyzed separately.

In the first collect the H/L rate was statistically equal ($p=0.9199$) for both groups, varying from 1.61 ± 0.30 to 1.68 ± 0.49 . This result shows that in the beginning of the recovering period, both groups have presented similar stress levels. In the second collect the group without oil (1.06 ± 0.29) has presented lower H/L rate ($p=0.0067$), when compared to the group impacted by oil (1.64 ± 0.33), indicating a reduction of the stress level of the group without oil.

During the rehabilitation process, in other words, between the two collects, the H/L average of the group without oil corrected for 30 days was -0.782627 , corresponding to a drop in the stress level of this group. On the other hand, in the impacted group by oil the average rate was 0.140400 , bigger ($p=0.008973$) than the previous group. Individually, the birds differ in a significant way in the corticosterone levels and in the H/L rate. Thus, it is necessary to obtain repeated measures of the same individual before and after the stressing factor, or big samples capable enough to detect the effects of the stressing factor in the population (VLECK et al., 2002).

Similar results to this study were described by Hawkey et al. (1985) in a study with gentoo penguins (*Pygoscelis papua*) in captivity, in which the H/L rate in animals clinically healthy was smaller ($H/L=2.3$) than in those which presented “bumblefoot” ($H/L=4.4$), a common condition in birds in captivity involving injuries, inflammation and infection in the digital pads. Heterophils and lymphocytes are the majority of current defense cells in birds and the proportion Heterophils/ lymphocytes is especially sensible to any natural stress factor (DAVIS et al., 2008). Variations in the number of current lymphocytes can occur due to physiological or pathological factors (JAIN, 1986).

In two species of gulls the leucocyte count was different between normal and sick individuals. The H/L rate was around 0.6 in normal individuals, while in the impacted birds by oil, emaciation, infested with parasites or injured this relation increased to 2.9 (AVERBECK, 1992). Some alterations, such as leukocytosis with heterophilia may occur in situations of intoxication or stress (CAMPBELL, 2007).

Coraiola (2012), who determined the H/L rate in young and adults Magellanic penguins, weaken, injured, and/or impacted by oil, in rehabilitation in the coast of Paraná, Brazil, found bigger H/L in animals which died during the process (3.87 ± 0.57) than in the survivors (2.2 ± 0.3). In these animals the corporal score has presented positive correlation with hematocrit and Total Plasmatic Proteins, and negative correlation with the H/L rate. The same way, there was no significant difference in the H/L rate of penguins rehabilitated to first collect (2.2 ± 0.3) in relation to the second (1.74 ± 0.26), similar result to the one found in this study.

Sopezki et al. (2007), who researched young and adult Magellanic penguins, weaken, injured, and/or impacted by oil, in rehabilitation in Rio Grande do Sul, did not find significant difference in the H/L rate before (1.71 ± 0.46) and after (0.99 ± 0.29) the rehabilitation, nevertheless, the analysis did not consider the groups without oil and oil separately.

4 | CONCLUSION

It is concluded that, there was no difference in the H/L rate in the beginning of the rehabilitation process of penguins in the groups with oil and without oil, nevertheless, in a second moment the individuals with oil have presented bigger H/L relation, indicating the persistence of a situational potential of intoxications or stress.

REFERENCES

- ANDERSSON, M.W.; GUSTAFSSON, L. **Glycosylated haemoglobin: a new measure of condition in birds**. Proc. R. Soc. Lond. B 260, p. 299–303, 1995.
- AVERBECK, C. **Haematology and blood chemistry of healthy and clinically abnormal Great Black-backed Gulls (*Larus marinus*) and Herring Gulls (*Larus argentatus*)**. Avian Pathol. 21, p. 215–223, 1992.
- BOERSMA, P.D.; STOKES, D.L. **Conservation: threats to penguin populations**. In *The penguins (Bird families of the world)*, ed. C.M. PERRINS, W.J. BOCK AND J. KIKKAWA. Oxford University Press, New York. 1995.
- STOKES, D.L.; BOERSMA, P.D.; RUOPPOLO, V. et al. Conservation of migratory Magellanic penguins requires marine zoning. Biological Conservation 170, p. 151–161, 2014.
- BORBOROGLU, P.G.; BOERSMA, P.D.; RUOPPOLO, V.; REYES. L.; REBSTOCK, G.A.; GRIOT, K.; HEREDIA, S.R.; ADORNES, A.C.; SILVA FILHO, R.P. **Chronic oil pollution harms Magellanic penguins in the Southwest Atlantic**. Marine Pollution Bulletin. 52(2), p. 193-198. 2006.
- BORGES, S.A.; MAIORKA, A.; SILVA, A.V.F. **Fisiologia do estresse calórico e a utilização de eletrólitos em frangos de corte**. Ciência Rural 33(5), p. 975-981. 2003.
- BRIGGS, K.T.; YOSHIDA, S.H.; GERSHWIN, M.E. **The influence of petrochemicals and stress on the immune system of seabirds**. Regulatory Toxicology and Pharmacology 23, p.145-155, 1996.
- DAVIS, A.K.; MANEY, A.K.; MAERZ, J.C. **The use of leukocyte profiles to measure stress in vertebrates: a review for ecologists**. Funct. Ecol. p. 760–772, 2008.
- DEIN, F.J. **Hematology**. In: JARRISON, G. J.; HARRISON, L. A., Chemical avian medicine and surgery. W. B. Saunders, Philadelphia. 1986.
- CAMPBELL, T.W. **Hematologia de aves**. In: THRALL, M. A. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. 1.ed. São Paulo: Roca, 2007.
- CORAIOLA, A.M. **Indicadores clínicos, hematológicos, bioquímicos e tixocológicos na pré e pós-reabilitação de pinguins-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*) no sul do Brasil**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR. 2012.
- HAWKEY, C.; SAMOUR, H.J.; HENDERSON, G.M.; HART, M.G. **Haematological findings in captive Gentoo Penguins (*Pygoscelis papua*) with bumblefoot**. Avian Pathol. 14, p. 251–256. 1985.
- JAIN, N.C. **Schalm's veterinary hematology**. 4.ed. Philadelphia: Lea e Febinger. 1986.
- MALLORY, M.L.; ROBINSON, S.A.; HEBERT, C.E.; FORBES, M.R. **Seabirds as indicators of aquatic ecosystem conditions: A case for gathering multiple proxies of seabird health**. Marine

Pollution Bulletin, Oxford, 60, p. 7-12. 2010.

MARTINS, A.R. **Avaliação de anormalidades nucleares eritrocitárias em pinguins-de-Magalhães (*Spheniscus magellanicus*)**. Monografia de conclusão de curso, Pelotas, Universidade Federal de Pelotas. 2006.

MORTON, M.L. **Hematocrits in montane sparrows in relation to reproductive schedule**. Condor 96, p.119–126. 1993.

NACINOVIC, J.B. **Aves marinhas na Bacia de Campos**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. 2005.

PETRY, M.V.; FONSECA, V.S.S. **Effects of human activities in the marine environment on seabirds along the coast of Rio Grande do Sul, Brazil**. Ornitologia Neotropical, 13, p.137-142. 2002.

PIATT, J.F.; LENSINK, S.W.; KENDZIOREK, M.; NYSEWANDER, D.K. **Immediate impact of the “Exxon Valdez” oil spill on marine birds**. The Auk 107. p. 387-397. 1990.

RUIZ, G.; ROSENMAN, M.; NOVOA, F.F.; SABAT, P. **Hematological parameters and stress index in rufous-collared sparrows dwelling in urban environments**. Condor 104, p. 162-166. 2002.

RUOPPOLO, V.; ADORNES, A.C.; NASCIMENTO, A.C.; SILVA FILHO, R.P. **Reabilitação de pingüins afetados por petróleo**. Clínica Veterinária 51. p.78-83, 2004.

SCOPE, A.; FILIP, T.; GABLER, C.; RESCH, F. **The influence of stress from transport and handling on hematologic and clinical chemistry blood parameters of racing pigeons (*Columba livia domestica*)**. Avian diseases 46, p. 224-229. 2002.

SICK H. **Ornitologia brasileira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira. 912 pp. 1997.

SILVA FILHO, R.P.; RUOPPOLO, V. **Sphenisciformes (Pingüim)**. IN: CUBAS, Z. S.; SILVA, J. C. R.; CATÃO-DIAS, J. L.: **Tratado de Animais Selvagens: Medicina Veterinária**. São Paulo: Roca, 309-323, 207, 2004.

SOPEZKI, M.S; ZAFALON-SILVA, B.; SILVEIRA, D.; BOBROWSKI, V.L. **Estudo da relação heterófilo/linfócito como marcador de estresse em pinguim-de-Magalhães. (*Spheniscus magellanicus*)**. XVI Congresso de Iniciação Científica. Pelotas, RS. 2007.

SVENSSON, E.; MERILA, J. **Molt and migratory condition in Blue Tits: a serological study**. Condor 98:825–831, 1996.

VLECK, C.M.; VERTICALINO, N.; VLECK, V.; BUCHER, T.L. **Stress, corticosterone, and heterophil to lymphocyte ratios in free-living Adélie penguins**. Condor 102, p. 392-400. 2000.

WILLIAMS, T.D. **The penguins**. Oxford: Oxford University Press. 258 pp. 1995.

SOBRE A ORGANIZADORA

Valeska Regina Reque Ruiz: Médica Veterinária formada pela Pontifícia Universidade Católica do Paraná (2004), mestre em Medicina Veterinária pelo Centro de Aquicultura da Universidade Estadual Paulista (2005). Atua como professora no CESCAGE desde janeiro de 2011. Tem experiência na área de Medicina Veterinária, com ênfase em Histologia e Fisiologia Animal.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação 20, 45
Analgésia 88, 89, 97, 98
Anestesiologia 97, 98

B

Bezerros 37
Bovinos 24, 33, 114

C

Cães 64, 102
Conservação 49
Córnea 60, 64, 65

D

Diagnóstico 42, 47, 51, 52

E

Estudo 31, 41, 65, 76, 97

F

Faculdade 1, 7, 22, 48, 49, 55, 64, 71, 87, 88, 104, 105, 142, 148
Fetos 88
Fígado 24, 27

G

Gado 37
Gatos 64, 77, 102, 143, 144, 145

L

Lambari 66
Lobo-guará 49, 51, 52

M

Medicamentos 22, 102
Medicina veterinária 1, 2, 5, 8

O

Oftalmologia 64, 65, 118, 119, 120, 121, 127
Ortopedia 141

P

Parasitoses 49
Patologia 2, 5, 49, 55, 85, 113, 114, 116, 147
Pesquisa 47, 86

Prenhez 88

Produção 99, 128

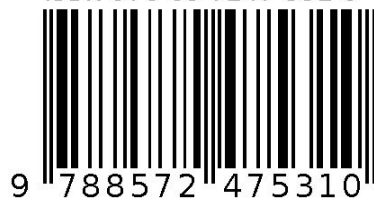
R

Relatos 61, 88

T

Toxoplasmose 39, 43, 44, 48

Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-531-0



9 788572 475310